



Visomes Comercial Metrológica Ltda - EPP

CESAMA – COMPANHIA DE SANEAMENTO MUNICIPAL

PREGÃO ELETRÔNICO N° 0049/25

ANEXO II – PROPOSTA COMERCIAL

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviço de calibração e ensaio de desempenho (qualificação) para equipamentos da CESAMA

Razão Social do Licitante: VISOMES COMERCIAL METROLÓGICA LTDA. EPP

CNPJ: 00.567.892/0001-07

Endereço: Rua Joaquim dos Santos, 181 – Rio Bonito – São Paulo/SP CEP: 04823-080

E-mail: licitacao@visomes.com.br

Telefone / Fax: (11) 5662-9911

Representante Legal:

Nome: Rodoval Raimundo Filho

Identificação (RG e CPF): 14.088.980-2 e 073.016.878-69

Qualificação: Sócio Diretor

E-mail do representante: rodoval@visomes.com.br

O valor ofertado para os serviços é de R\$ 88.000,00 conforme planilha em anexo.

Segue planilha de custo unitário e ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO e/ou ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – CALIBRAÇÃO da empresa subcontratada.

Declaramos estar ciente e de acordo com todas as condições do Edital, cujos termos são de nossa perfeita compreensão e que nossa empresa contém as condições gerais relativas ao fornecimento, independente de qualquer instrumento ou termo especial.



Visomes Comercial Metrológica Ltda - EPP

PLANILHA DE CUSTO UNITÁRIO

Item	Quant.	Unidade	Descrição	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
01	06	Serv.	Condutivímetro	650,00	3.900,00
02	17	Serv.	Phmetro	520,00	8.840,00
03	32	Serv.	Termômetro Digital com sensor Termoresistivo – até 3 pontos calibração	300,00	9.600,00
04	02	Serv.	Autoclave	3.200,00	6.400,00
05	03	Serv.	Meios Térmicos: 100 a 180°C / 1h	850,00	2.550,00
06	06	Serv.	Meios Térmicos: -20 a 50°C / 2h	1.000,00	6.000,00
07	04	Serv.	Meios Térmicos: 20 a 44,5°C / 24h	2.100,00	8.400,00
08	04	Serv.	Reator DQO: 150°C - 2h	1.000,00	4.000,00
09	07	Serv.	Calibração sensores térmicos	300,00	2.100,00
10	02	Serv.	Manômetro	250,00	500,00
11	06	Serv.	Termômetro Digital tipo espeto a prova d'água – até 3 pontos calibração	300,00	1.800,00
12	12	Serv.	Termômetro de líquido em vidro com escala interna – até 3 pontos calibração	250,00	3.000,00
13	05	Serv.	Oxímetro	850,00	4.250,00
14	05	Serv.	Termômetro digital com sensor termoresistivo	300,00	1.500,00
15	03	Serv.	Balança (max 220g – 5 pontos calibração)	500,00	1.500,00
16	02	Serv.	Balança (max 400g – 4 pontos calibração)	500,00	1.000,00
17	05	Serv.	Espetrofotômetro	1.500,00	7.500,00
18	02	Serv.	Leitora de Microplacas	1.400,00	2.800,00
19	04	Serv.	Bureta digital	250,00	1.000,00
20	14	Serv.	Pipeta de microvolume variável analógica monocanal	200,00	2.800,00
21	02	Serv.	Capela de exaustão	4.280,00	8.560,00

– Validade da proposta: 90 (noventa) dias;

São Paulo, 22 de Agosto de 2025.

jeinithRHM

Rodoval Raimundo Filho
CPF: 073.016.878-69
Representante Legal – Diretor

00.567.892/0001-07

VISOMES COMERCIAL
METROLÓGICA LTDA - EPP

Rua Joaquim dos Santos, 181
CEP.: 04823-080 - Rio Bonito
São Paulo - SP



Visomes Comercial Metrológica Ltda - EPP

CESAMA – COMPANHIA DE SANEAMENTO MUNICIPAL PREGÃO ELETRÔNICO N° 0049/25

ANEXO IV

Declaração do artigo 38 da Lei 13.303/2016

A empresa VISOMES COMERCIAL METROLÓGICA LTDA. EPP, inscrita no CNPJ nº 00.567.892/0001-07, por intermédio de seu representante legal o Sr Rodoval Raimundo Filho, portador da Carteira de Identidade nº 14.088.980-2 e do CPF nº 073.016.878-69, declara sob as penas da lei, para fins do disposto no art. 10 do Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios da Cesama (RILC), em observância ao art. 38 da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2.016, que não está impedida de licitar e contratar com a Cesama, comprometendo-se a informar a ocorrência de fato superveniente impeditivo.

São Paulo, 22 de Agosto de 2025.

Rodoval Raimundo Filho
CPF: 073.016.878-69
Representante Legal – Diretor

00.567.892/0001-07

VISOMES COMERCIAL
METROLÓGICA LTDA - EPP

Rua Joaquim dos Santos, 181
CEP.: 04823-080 - Rio Bonito
São Paulo - SP

República Federativa do Brasil
Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro

Coordenação Geral de Acreditação



*Signatário dos Acordos de Reconhecimento Mútuo da International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC),
da Interamerican Accreditation Cooperation (IAAC) e International Accreditation Forum (IAF).*

Certificado de Acreditação

Acreditação Nº CAL 0127

Acreditação Inicial: 22-10-1999

Visomes Metrologia

Visomes Comercial Metrológica Ltda.

Rua Joaquim dos Santos, 181 – Rio Bonito – São Paulo – SP

A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) concede acreditação ao Organismo de Avaliação da Conformidade acima identificado, no endereço citado, segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005. Esta acreditação constitui a expressão formal do reconhecimento de sua competência para realizar atividades de calibração, conforme Escopo de Acreditação.

A handwritten digital signature in black ink, appearing to be "Aldoney Freire Costa".

Assinado de forma digital por
ALDONEY FREIRE
COSTA:54879590720
Dados: 2019.01.25 07:53:05 -02'00'

Aldoney Freire Costa
Coordenador Geral de Acreditação Substituto

A situação atual da acreditação e seu escopo devem ser verificados no endereço eletrônico www.Inmetro.gov.br/credenciamento/laboratoriosAcreditados.asp



República Federativa do Brasil
Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro
Coordenação Geral de Acreditação

Signatário dos Acordos de Reconhecimento Mútuo da International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC),
da Interamerican Accreditation Cooperation (IAAC) e International Accreditation Forum (IAF).

Certificado de Acreditação

Acreditação Nº CRL 0289

Acreditação Inicial: 27-12-2007

Visomes Metrologia

Visomes Comercial Metrológica Ltda.
Rua Joaquim dos Santos, 181 – Rio Bonito – São Paulo – SP

A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) concede acreditação ao Organismo de Avaliação da Conformidade acima identificado, no endereço citado, segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005. Esta acreditação constitui a expressão formal do reconhecimento de sua competência para realizar atividades de ensaios, conforme Escopo de Acreditação.

Assinado de forma digital por
ALDONAY FREIRE
COSTA:54879590720
Dados: 2019/01/25 07:53:52 -02'00'


Aldoney Freire Costa
Coordenador Geral de Acreditação Substituto

A situação atual da acreditação e seu escopo devem ser verificados no endereço eletrônico www.Inmetro.gov.br/credenciamento/laboratoriosAcreditados.asp



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 1	Total de Folhas: 3
RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO			
CERTIFIQUE SOLUÇÕES LTDA CERTIFIQUE			
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO		
CRL 1509	INSTALAÇÃO DE CLIENTE		
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	ENSAIOS MECÂNICOS		
CABINE DE SEGURANÇA BIOLÓGICA CLASSE II	Medição da velocidade do fluxo do ar/Downflow Faixa: 0,25 m/s até 4,00 m/s	NSF/ANSI 49 – 2019, Item N-5.2 ABNT NBR 17095:2023; Item 7 PENS-0007 rev.06	
	Medição da velocidade do fluxo de ar/Inflow Faixa: 0,25 m/s até 4,00 m/s	NSF/ANSI 49 – 2019, Item N-5.3 ABNT NBR 17095:2023; Item 8 PENS-0007 rev.06	
	Contagem de partículas em suspensão no ar Faixa: (0 até 35200000) partícula/m³ (para tamanhos de partículas de 0,3 µm até 10 µm)	ABNT NBR ISO 14644-3:2009; – Anexo B1 ABNT NBR 17095:2023; item19 PENS-0007 rev.06	
	Avaliação da direção do fluxo do ar (Teste de fumaça) - Fluxo de ar descendente - Ensaio de barreira de ar - Fluxo de ar na abertura da área de trabalho (Inflow) - Ensaio de escape de ar pelo visor	NSF/ANSI 49 – 2019, Item N-5.4 ABNT NBR 17095:2023; item 9 PENS-0007 rev.06	
	Medição da perda de carga no sistema de filtração HEPA/ULPA Faixa: 0 Pa até 250 Pa	ABNT NBR 17095:2023; item11 PENS-0007 rev.06	
CABINE DE FLUXO UNIDIRECIONAL	Medição da velocidade média e uniformidade do fluxo de ar Faixa: 0,25 m/s até 4,00 m/s	ABNT ISO 15767:2009; Item 6.2 PENS-0007 rev.06	
	Contagem de partículas em suspensão no ar Faixa: (0 até 35200000) partículas/m³ (para tamanhos de partículas de 0,3 µm até 10 µm)	ABNT NBR ISO 14644-3:2009; Anexo B1 PENS-0007 rev.06	
	Avaliação da direção do fluxo do ar (Teste de fumaça)	PENS-0007 rev.06	
	Medição da perda de carga no sistema de filtração HEPA/ULPA Faixa: 0 Pa até 250 Pa	ABNT ISO 15767:2009; Item 6.3 PENS-0007 rev.06	

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 18/07/2024

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016	Folha: 2
---------------------------------------	-----------------

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	<u>ENSAIOS MECÂNICOS</u>	
CABINE DE EXAUSTÃO	Medição da velocidade do fluxo de ar Faixa: 0,25 m/s até 4,00 m/s Avaliação da direção do fluxo do ar (Teste de fumaça)	PENS-0007 rev.06 PENS-0007 rev.06
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	<u>ENSAIOS ÓPTICOS</u>	
CABINE DE SEGURANÇA BIOLÓGICA CLASSE II	Determinação da iluminância média Faixa: 10 lux até 2500 lux	NSF/ANSI 49 – 2019, Item N-5.9 ABNT NBR 17095:2023; item14 PENS-0007 rev.06
CABINE DE FLUXO UNIDIRECIONAL	Determinação da iluminância média Faixa: 10 lux até 2500 lux	ABNT ISO 15767:2009, Item 6.9 PENS-0007 rev.06
CABINE DE EXAUSTÃO	Determinação da iluminância média Faixa: 10 lux até 2500 lux	PENS-0007 rev.06
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	<u>ENSAIOS ACÚSTICOS, DE VIBRAÇÃO E CHOQUE</u>	
CABINE DE SEGURANÇA BIOLÓGICA CLASSE II	Medição de nível de pressão sonora Faixa: 30 dBA até 130 dBA	NSF/ANSI 49 – 2019, Item N-5.11 ABNT NBR 17095:2023; item16 PENS-0007 rev.06
CABINE DE FLUXO UNIDIRECIONAL	Medição de nível de pressão sonora Faixa: 30 dBA até 130 dBA	ABNT ISO 15767:2009, Item 6.10 PENS-0007 rev.06
CABINE DE EXAUSTÃO	Medição de nível de pressão sonora Faixa: 30 dBA até 130 dBA	PENS-0007 rev.06
MEIO AMBIENTE	<u>ENSAIOS TÉRMICOS</u>	
AR, GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA - AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO SALA LIMPA	Ensaio de temperatura Faixa: 15 °C até 40 °C	ABNT NBR ISO 14644-3:2009 – Anexo B8 PENS-0008 rev.05
	Ensaio de umidade Faixa: 35 %ur até 90 %ur	ABNT NBR ISO 14644-3:2009 – Anexo B9 PENS-0008 rev.05

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO



----- Site do Inmetro -----



RBC
Rede Brasileira de Calibração

[Listar Laboratórios](#) [Consulta Laboratórios](#) [Consulta Serviços](#)

[Consulta](#)

[Voltar](#)

Acreditação Nº	127
Data da Acreditação	22/10/1999
ACREDITAÇÃO VIGENTE	Clique aqui para mais informações.
Última Revisão do Escopo	15/08/2024
Razão Social	Visomes Comercial Metrológica Ltda.
Nome do Laboratório	Visomes Metrologia
Situação	Ativo
Endereço	Rua Joaquim dos Santos, 181
Bairro	RIO BONITO
CEP	04823080
Cidade	São Paulo
UF	SP
Telefone	(11) 5662 9911
Fax	(11) 5666 9816

Grupo de Serviço de Calibração	FÍSICO-QUÍMICA
Gerente Técnico	RODOVAL RAIMUNDO FILHO
Email	rodoval@visomes.com.br



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO - ABNT NBR ISO/IEC 17025 - CALIBRAÇÃO

Descrição do Serviço	Parâmetro, Faixa e Método	Capacidade de Medição e Calibração (CMC)
----------------------	---------------------------	--

(Realizados nas instalações permanentes)

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO

Medidor de Condutividade	Calibração elétrica 1 µS/cm até 1000 µS/cm >1 mS/cm até 20 mS/cm Calibração com Material de Referência Certificado 2 µS/cm 5 µS/cm 25 µS/cm 50 µS/cm 100 µS/cm 147 µS/cm 500 µS/cm	0,1 µS/cm 0,001 mS/cm 0,2 µS/cm 0,2 µS/cm 0,8 µS/cm 1 µS/cm 3 µS/cm 3 µS/cm 4 µS/cm
--------------------------	--	---

1000 µS/cm	5 µS/cm
1408 µS/cm	4 µS/cm
5000 µS/cm	20 µS/cm
10 mS/cm	0,045 mS/cm
12,85 mS/cm	0,025 mS/cm
100 mS/cm	0,56 mS/cm

Método: DOC-CGCREE-022-
Rev.03

**Medidor de Demanda Bioquímica
de Oxigênio (DBO) pelo Método
Respirométrico Manométrico**

0 mg/L até 20 mg/L 0,01 mg/L

> 20 mg/L até 100 mg/L 0,1 mg/L

> 100 mg/L até 4000 mg/L 1 mg/L

Método de calibração por
comparação com padrão de
referência manométrico

Calibração elétrica

-500 mV a 500 mV 0,006 mV

Calibração com Material de
Referência certificado (25 °C)

Íon cloreto

0,1 mg/L a 10 mg/L 1,2 % da
concentração

>10 mg/L a 100 mg/L 1,2 % da
concentração

>100 mg/L a 1000 mg/L 2,0 % da
concentração

Íon fluoreto

0,1 mg/L a 10 mg/L 1,4 % da
concentração

>10 mg/L a 100 mg/L 1,5 % da
concentração

>100 mg/L a 1000 mg/L 2,5% da
concentração

Íon nitrito

0,1 mg/L a 10 mg/L 0,9 % da
concentração

>10 mg/L a 100 mg/L 0,7 % da
concentração

>100 mg/L a 1000 mg/L 1,3 % da
concentração

Íon nitrito

0,1 mg/L a 10 mg/L 0,9 % da
concentração

>10 mg/L a 100 mg/L 0,7 % da
concentração

>100 mg/L a 1000 mg/L 1,3 % da
concentração

Calibração elétrica por
comparação com medidor de
tensão ou multímetro padrão

Calibração com material de
referência certificado

Medidor de Íon Seletivo



Medidor de Oxigênio Dissolvido 0 mg/L a 10 mg/L 0,05 mg/L

Método por Titulação de
Winkler

Medidor de pH

Calibração elétrica

- 500 mV até + 500 mV	0,1 mV
pH 0 até pH 14 (T: 25 °C)	pH 0,001

Calibração com Material
Referência Certificado (T: 25°C)

pH 2	pH 0,01
pH 4	pH 0,01
pH 7	pH 0,01
pH 9	pH 0,01
pH 10	pH 0,01
pH 12	pH 0,01

Método: DOC-CGCRC-022-
Rev.03

(Realizados nas instalações do cliente)

INSTRUMENTOS DE MEDIDA

Medidor de Condutividade

Calibração elétrica

1 µS/cm até 1000 µS/cm	0,1 µS/cm
>1 mS/cm até 20 mS/cm	0,001 mS/cm

Calibração com Material de
Referência Certificado

2 µS/cm	0,2 µS/cm
5 µS/cm	0,2 µS/cm
25 µS/cm	0,8 µS/cm
50 µS/cm	1 µS/cm
100 µS/cm	3 µS/cm
147 µS/cm	3 µS/cm
500 µS/cm	4 µS/cm
1000 µS/cm	5 µS/cm
1408 µS/cm	4 µS/cm
5000 µS/cm	20 µS/cm
10 mS/cm	0,045 mS/cm
12,85 mS/cm	0,025 mS/cm
100 mS/cm	0,56 mS/cm

Método: DOC-CGCRC-022-
Rev.03



Medidor de Demanda Bioquímica
de Oxigênio (DBO) pelo Método
Respirométrico Manométrico

0 mg/L até 20 mg/L	0,01 mg/L
--------------------	-----------

> 20 mg/L até 100 mg/L	0,1 mg/L
> 100 mg/L até 4000 mg/L	1 mg/L

Método de calibração por
comparação com padrão de
referência manométrico

Calibração elétrica

-500 mV a 500 mV	0,006 mV
------------------	----------

Calibração com Material de
Referência certificado (25 °C)

Íon cloreto

0,1 mg/L a 10 mg/L	1,2 % da concentração
--------------------	--------------------------

>10 mg/L a 100 mg/L	1,2 % da concentração
>100 mg/L a 1000 mg/L	2,0 % da concentração
Íon fluoreto	
0,1 mg/L a 10 mg/L	1,4 % da concentração
>10 mg/L a 100 mg/L	1,5 % da concentração
>100 mg/L a 1000 mg/L	2,5% da concentração
Íon nitrato	
0,1 mg/L a 10 mg/L	0,9 % da concentração
>10 mg/L a 100 mg/L	0,7 % da concentração
>100 mg/L a 1000 mg/L	1,3 % da concentração
Íon nitrito	
0,1 mg/L a 10 mg/L	0,9 % da concentração
>10 mg/L a 100 mg/L	0,7 % da concentração
>100 mg/L a 1000 mg/L	1,3 % da concentração
Calibração elétrica por comparação com medidor de tensão ou multímetro padrão	
Calibração com material de referência certificado	
Medidor de pH	
Calibração etétrica	
-500 mV até +500 mV	0,1 mV
pH 0 até pH 14 (T: 25 °C)	pH 0,001
Calibração com Material de Referência Certificado (T: 25 °C)	
pH 2	pH 0,01
pH 4	pH 0,01
pH 7	pH 0,01
pH 9	pH 0,01
pH 10	pH 0,01
pH 12	pH 0,01

Método: DOC-CGCRE-022-
Rev.03



Observações:

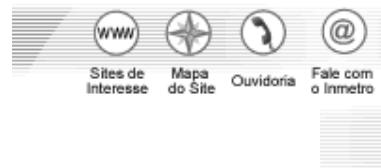
1. A capacidade de medição e calibração (CMC) refere-se à menor incerteza que o Laboratório é capaz de obter, com uma probabilidade de abrangência ou nível da confiança de aproximadamente 95%. Caso o laboratório utilize mais de um método para realizar uma determinada calibração ou medição, a CMC se referirá ao método pelo qual o laboratório obtém a menor incerteza de medição. (Ver NIT-Dicla-021)
2. A CMC identificada por um asterisco (*) não inclui todas as contribuições oriundas do instrumento ou padrão calibrado ou do dispositivo medido.
3. O Laboratório poderá declarar em seus certificados de calibração, incertezas de medição maiores que a sua CMC, devido às contribuições relativas às propriedades ou características do padrão ou instrumento de

medição calibrado.





----- Site do Inmetro -----



RBC
Rede Brasileira de Calibração

[Listar Laboratórios](#) [Consulta Laboratórios](#) [Consulta Serviços](#)

[Consulta](#)

[Voltar](#)

Acreditação Nº	127
Data da Acreditação	22/10/1999
ACREDITAÇÃO VIGENTE	Clique aqui para mais informações.
Última Revisão do Escopo	15/08/2024
Razão Social	Visomes Comercial Metrológica Ltda.
Nome do Laboratório	Visomes Metrologia
Situação	Ativo
Endereço	Rua Joaquim dos Santos, 181
Bairro	RIO BONITO
CEP	04823080
Cidade	São Paulo
UF	SP
Telefone	(11) 5662 9911
Fax	(11) 5666 9816



Grupo de Serviço de Calibração	MASSA
Gerente Técnico	RODOVAL RAIMUNDO FILHO
Email	rodoval@visomes.com.br

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO - ABNT NBR ISO/IEC 17025 - CALIBRAÇÃO

Descrição do Serviço	Parâmetro, Faixa e Método	Capacidade de Medição e Calibração (CMC)
----------------------	---------------------------	--

(Realizados nas instalações permanentes)

MEDIDAS DE MASSA

Medição de Massa de Peças Diversas	1 mg até 20000 g	0,001 mg a 50 mg
	Método de comparação direta com pesos padrão	
	Método de pesagem direta	

PADRÕES DE MASSA

Peso Padrão	1 mg até 5 mg	0,001 mg
	10 mg até 50 mg	0,002 mg
	100 mg	0,003 mg
	200 mg	0,003 mg
	500 mg	0,04 mg
	1 g até 10 g	0,01 mg

20 g	0,03 mg
50 g	0,05 mg
100 g	0,05 mg
200 g	0,06 mg
500 g	0,4 mg
1000 g	3 mg
2000 g	8 mg
5000 g	12 mg
10000 g	30 mg
20000 g	50 mg

Método de comparação direta
com pesos padrão

(Realizados nas instalações do cliente)

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DE MASSA

Balança	1 mg até 200 g	0,003 mg até 0,18 mg
	> 200 g até 500 g	0,18 mg até 0,4 mg
	> 500 g até 1200 g	0,4 mg até 3 mg
	> 1200 g até 10000 g	0,003 g até 0,03 g
	> 10 kg até 300 kg	0,03 g até 20 g
	> 300 kg até 500 kg	20 g até 60 g

Método de comparação com pesos padrão

Observações:



1. A capacidade de medição e calibração (CMC) refere-se à menor incerteza que o Laboratório é capaz de obter, com uma probabilidade de abrangência ou nível da confiança de aproximadamente 95%. Caso o laboratório utilize mais de um método para realizar uma determinada calibração ou medição, a CMC se referirá ao método pelo qual o laboratório obtém a menor incerteza de medição. (Ver NIT-Dicla-021)
2. A CMC identificada por um asterisco (*) não inclui todas as contribuições oriundas do instrumento ou padrão calibrado ou do dispositivo medido.
3. O Laboratório poderá declarar em seus certificados de calibração, incertezas de medição maiores que a sua CMC, devido às contribuições relativas às propriedades ou características do padrão ou instrumento de medição calibrado.





----- Site do Inmetro -----



RBC
Rede Brasileira de Calibração

[Listar Laboratórios](#) [Consulta Laboratórios](#) [Consulta Serviços](#)

[Consulta](#)

[Voltar](#)

Acreditação Nº	127
Data da Acreditação	22/10/1999
ACREDITAÇÃO VIGENTE	Clique aqui para mais informações.
Última Revisão do Escopo	15/08/2024
Razão Social	Visomes Comercial Metrológica Ltda.
Nome do Laboratório	Visomes Metrologia
Situação	Ativo
Endereço	Rua Joaquim dos Santos, 181
Bairro	RIO BONITO
CEP	04823080
Cidade	São Paulo
UF	SP
Telefone	(11) 5662 9911
Fax	(11) 5666 9816



Grupo de Serviço de Calibração	ÓPTICA
Gerente Técnico	RODOVAL RAIMUNDO FILHO
Email	rodoval@visomes.com.br

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO - ABNT NBR ISO/IEC 17025 - CALIBRAÇÃO

Descrição do Serviço	Parâmetro, Faixa e Método	Capacidade de Medição e Calibração (CMC)
(Realizados nas instalações permanentes)		
ESPECTROFOTOMETRIA		
Espectrofômetro UV e UV-VIS	Escala de comprimento de onda de 240 nm até 640nm (largura de banda: até 3 nm) Escala de comprimento de onda de 240 nm até 640nm (largura de banda: acima de 3 nm a 5 nm) Escala de comprimento de onda de 240 nm até 640nm (largura de banda: 10 nm) Escala de comprimento de onda acima de 640 nm até 880 nm (largura de banda: até 5 nm)	0,06 nm 0,11 nm 1 nm 0,11 nm

Filtro (Comprimento de Onda)	Escala de comprimento de onda acima de 640 nm até 880 nm (largura de banda: 10 nm)	1 nm
	Escala fotométrica VIS: até 1,3 A (largura de banda: até 10 nm)	0,003 A
	Escala fotométrica UV: até 1,5 A (largura de banda: até 10 nm)	0,004 A
	Escala fotométrica VIS em transmitância: 5 %T até 99 %T (largura de banda até 6,5 nm)	0,04 %T a 0,6 %T
	Escala fotométrica VIS: acima de 1,3 A até 3,3 A (largura de banda: até 6,5 nm)	0,02 A
	Escala fotométrica VIS em transmitância: 0,05 %T até 5 %T (largura de banda até 6,5 nm)	0,003 %T
	Método de calibração por comparação com filtros padrão	
	De 195 nm a 650 nm largura de banda de 0,1 a 3 nm	0,06 nm
	De 195 nm a 650 nm largura de banda acima de 3 a 5 nm	0,13 nm
	Acima de 650 nm a 890 nm largura de banda entre 0,1 e 5 nm	0,13 nm
Filtro (Transmissividade)	Método de calibração com espectrofotômetro	
	5 %T a 99 %T (absorbância entre 0 A e 1,3 A) na faixa de comprimentos de onda entre 230 nm e 841 nm	0,060 %T a 0,7 %T ou 0,004 A
	0,05 %T até 5 %T (absorbância acima de 1,3 A a 3,3 A) na faixa de comprimentos de onda entre 440 nm e 635 nm e largura de banda até 6,5 nm	0,003 %T ou 0,02 A
	Método de calibração com espectrofotômetro	

**INSTRUMENTOS ÓPTICOS**

Lensômetro	-25 D até 25 D (esférico)	* 0,05 D
	5 D (cilíndrica)	* 0,03 D
	5 Λ (prismática)	* 0,02 Λ
	0° até 180° (desvio angular)	* 0,02°

Método de calibração por comparação com lentes padrão

Polarímetro	Rotação óptica Faixa: -10° a 50°	0,003°
-------------	----------------------------------	--------

Método de calibração com placas de quartzo

Sacarímetro Polarimétrico	Rotação óptica Faixa: -30° Z a 145° Z	0,015° Z
---------------------------	---------------------------------------	----------

Método de calibração com placas de quartzo

REFRATOMETRIA

Refratômetro	1,33 nD	0,00002 nD
	> 1,33 nD até 1,4 nD	0,00003 nD

> 1,4 nD até 1,56 nD	0,00011 nD
(0 a 90) % Brix	(0,01 a 0,05) % Brix

Método de calibração por comparação com MRC ou com refratômetro

(Realizados nas instalações do cliente)

ESPECTROFOTOMETRIA

Espectrofotômetro UV e UV-VIS	Escala de comprimento de onda de 240 nm até 640nm (largura de banda: até 3 nm)	0,06 nm
	Escala de comprimento de onda de 240 nm até 640nm (largura de banda: acima de 3 nm a 5 nm)	0,11 nm
	Escala de comprimento de onda de 240 nm até 640nm (largura de banda: 10 nm)	1 nm
	Escala de comprimento de onda acima de 640 nm até 880 nm (largura de banda: até 5 nm)	0,11 nm
	Escala de comprimento de onda acima de 640 nm até 880 nm (largura de banda: 10 nm)	1 nm
	Escala fotométrica VIS: até 1,3 A (largura de banda: até 10 nm)	0,003 A
	Escala fotométrica UV: até 1,5 A (largura de banda: até 10 nm)	0,004 A
	Escala fotométrica VIS em transmitância: 5 %T até 99 %T (largura de banda até 6,5 nm)	0,04 %T a 0,6 %T
	Escala fotométrica VIS: acima de 1,3 A até 3,3 A (largura de banda: até 6,5 nm)	0,02 A
	Escala fotométrica VIS em transmitância: 0,05 %T até 5 %T (largura de banda até 6,5 nm)	0,003 %T
	Método de calibração por comparação com filtros padrão	



INSTRUMENTOS ÓPTICOS

Lensômetro	-25 D até 25 D (esférico)	* 0,05 D
	5 D (cilíndrica)	* 0,03 D
	5 Λ (prismática)	* 0,02 Λ
	0° até 180° (desvio angular)	* 0,02°
	Método de calibração por comparação com lentes padrão	
Polarímetro	Rotação óptica Faixa: -10° a 50°	0,003°
	Método de calibração com placas de quartzo	
Sacarímetro Polarimétrico	Rotação óptica Faixa: -30° Z a 145° Z	0,015° Z
	Método de calibração com placas de quartzo	

REFRATOMETRIA

Refratômetro	1,33 nD ≥ 1,33 nD até 1,4 nD ≥ 1,4 nD até 1,56 nD (0 a 90) % Brix	0,00002 nD 0,00003 nD 0,00011 nD (0,01 a 0,05) % Brix
--------------	--	---

Método de calibração por
comparação com MRC ou com
refratômetro

Observações:

1. A capacidade de medição e calibração (CMC) refere-se à menor incerteza que o Laboratório é capaz de obter, com uma probabilidade de abrangência ou nível da confiança de aproximadamente 95%. Caso o laboratório utilize mais de um método para realizar uma determinada calibração ou medição, a CMC se referirá ao método pelo qual o laboratório obtém a menor incerteza de medição. (Ver NIT-Dicla-021)
2. A CMC identificada por um asterisco (*) não inclui todas as contribuições oriundas do instrumento ou padrão calibrado ou do dispositivo medido.
3. O Laboratório poderá declarar em seus certificados de calibração, incertezas de medição maiores que a sua CMC, devido às contribuições relativas às propriedades ou características do padrão ou instrumento de medição calibrado.





----- Site do Inmetro -----



RBC
Rede Brasileira de Calibração

[Listar Laboratórios](#) [Consulta Laboratórios](#) [Consulta Serviços](#)

[Consulta](#)

[Voltar](#)

Acreditação Nº	127
Data da Acreditação	22/10/1999
ACREDITAÇÃO VIGENTE	Clique aqui para mais informações.
Última Revisão do Escopo	15/08/2024
Razão Social	Visomes Comercial Metrológica Ltda.
Nome do Laboratório	Visomes Metrologia
Situação	Ativo
Endereço	Rua Joaquim dos Santos, 181
Bairro	RIO BONITO
CEP	04823080
Cidade	São Paulo
UF	SP
Telefone	(11) 5662 9911
Fax	(11) 5666 9816
Grupo de Serviço de Calibração	PRESSÃO
Gerente Técnico	RODOVAL RAIMUNDO FILHO
Email	rodoval@visomes.com.br



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO - ABNT NBR ISO/IEC 17025 - CALIBRAÇÃO

Descrição do Serviço	Parâmetro, Faixa e Método	Capacidade de Medição e Calibração (CMC)
(Realizados nas instalações permanentes)		
MEDIDA DE PRESSÃO E VÁCUO - PRINCÍPIO RELATIVO		
Barômetro Analógico com Conexão de Pressão	600 hPa até 1100 hPa Método de comparação com barômetro de referência utilizando câmara de vácuo/barométrica	0,1 hPa
Barômetro Analógico sem Conexão de Pressão	600 hPa até 1100 hPa Método de comparação com barômetro de referência utilizando câmara de vácuo/barométrica	0,1 hPa
Barômetro Digital com Conexão de Pressão	600 hPa até 1100 hPa	0,1 hPa

Método de comparação com
barômetro de referência
utilizando câmara de
vácuo/barométrica

Barômetro Digital sem Conexão de Pressão	600 hPa até 1100 hPa	0,1 hPa
Manômetro Analógico	Método de comparação com barômetro de referência utilizando câmara de vácuo/barométrica	
	De 1 Pa até 100 Pa	0,8 Pa
	> 0,0001 MPa até 0,001 MPa	0,2 %
	> 0,001 MPa até 10 MPa	0,02 %
	> 10 MPa até 100 MPa	0,05 %
Manômetro Analógico de Pressão Absoluta	Método de comparação com manômetro padrão	
	0,0001 MPa até 0,001 MPa	0,2%
	>0,001 MPa até 10 MPa	0,02%
	>10 MPa até 100 MPa	0,05%
Manômetro Analógico Diferencial	Método de comparação com manômetro padrão de pressão absoluta	
	De 1 Pa até 100 Pa	0,8 Pa
	> 0,0001 MPa até 0,5 MPa	0,1 %
Manômetro Digital	Método de comparação com manômetro padrão (pressão diferencial)	
	De 1 Pa até 100 Pa	0,8 Pa
	> 0,0001 MPa até 0,001 MPa	0,2 %
	> 0,001 MPa até 10 MPa	0,02 %
	> 10 MPa até 100 MPa	0,05 %
Manômetro Digital de Pressão Absoluta	Método de comparação com manômetro padrão	
	0,0001 MPa até 0,001 MPa	0,2%
	>0,001 MPa até 10 MPa	0,02%
	>10 MPa até 100 MPa	0,05%
Manômetro Digital Diferencial	Método de comparação com manômetro padrão de pressão absoluta	
	De 1 Pa até 100 Pa	0,8 Pa
	> 0,0001 MPa até 0,5 MPa	0,1 %
Transdutor / Transmissor de Pressão com Saída em Unidade Elétrica	Método de comparação com manômetro padrão (pressão diferencial)	
	De 1 Pa até 100 Pa	0,8 Pa
	> 0,0001 MPa até 0,001 MPa	0,2 %
	> 0,001 MPa até 10 MPa	0,02 %
	> 10 MPa até 100 MPa	0,05 %
	Método de comparação com manômetro padrão e multímetro	



/ medidor de tensão ou de corrente

Transdutor/Transmissor de Pressão Absoluta com Saída em Unidade Elétrica	0,0001 MPa até 0,001 MPa >0,001 MPa até 10 MPa >10 MPa até 100 MPa	0,2% 0,02% 0,05%
	Método de comparação com manômetro padrão de Pressão Absoluta e multímetro / medidor de tensão ou de corrente	
Transdutor/Transmissor de Vácuo com Saída em Unidade Elétrica	-0,090 MPa até 0 MPa	0,02%
	Método de comparação com vacuômetro padrão e multímetro / medidor de tensão ou de corrente	
Vacuômetro Analógico	-0,090 MPa até 0 MPa	0,02%
	Método de comparação com vacuômetro padrão	
Vacuômetro Digital	-0,090 MPa até 0 MPa	0,02%
	Método de comparação com vacuômetro padrão	

(Realizados nas instalações do cliente)

MEDIÇÃO DE PRESSÃO E VÁCUO - PRINCÍPIO RELATIVO

Manômetro Analógico	De 1 Pa até 100 Pa > 0,0001 MPa até 0,001 MPa > 0,001 MPa até 100 MPa	0,8 Pa 0,2 % 0,05 %
	Método de comparação com manômetro padrão	
Manômetro Analógico de Pressão Absoluta	0,0001 MPa até 0,001 MPa >0,001 MPa até 100 MPa	0,2% 0,05%
	Método de comparação com manômetro padrão de pressão absoluta	
Manômetro Analógico Diferencial	De 1 Pa até 100 Pa > 0,0001 MPa até 0,5 MPa	0,8 Pa 0,1 %
	Método de comparação com manômetro padrão (pressão diferencial)	
Manômetro Digital	De 1 Pa até 100 Pa > 0,0001 MPa até 0,001 MPa > 0,001 MPa até 100 MPa	0,8 Pa 0,2 % 0,05 %
	Método de comparação com manômetro padrão	
Manômetro Digital de Pressão Absoluta	0,0001 MPa até 0,5 MPa	0,1 %
	Método de comparação com manômetro padrão de pressão absoluta	
Manômetro Digital Diferencial	De 1 Pa até 100 Pa 0,0001 MPa até 0,5 MPa	0,8 Pa 0,1 %
	Método de comparação com manômetro padrão (pressão	



Transdutor / Transmissor de Pressão com Saída em Unidade Elétrica	De 1 Pa até 100 Pa > 0,0001 MPa até 0,001 MPa > 0,001 MPa até 100 MPa Método de comparação com manômetro padrão e multímetro / medidor de tensão ou de corrente	0,8 Pa 0,2 % 0,05 %
Transdutor/Transmissor de Pressão Absoluta com Saída em Unidade Elétrica	0,0001 MPa até 0,001MPa >0,001 MPa até 100 MPa Método de comparação com manômetro padrão de Pressão Absoluta e multímetro / medidor de tensão ou de corrente	0,2% 0,05%
Transdutor/Transmissor de Vácuo com Saída em Unidade Elétrica	-0,090 MPa até 0 MPa Método de comparação com vacuômetro padrão e multímetro / medidor de tensão ou de corrente	0,02% 0,02%
Vacuômetro Analógico	-0,090 MPa até 0 MPa Método de comparação com vacuômetro padrão	0,02%
Vacuômetro Digital	-0,090 MPa até 0 MPa Método de comparação com vacuômetro padrão	0,02%



Observações:

1. A capacidade de medição e calibração (CMC) refere-se à menor incerteza que o Laboratório é capaz de obter, com uma probabilidade de abrangência ou nível da confiança de aproximadamente 95%. Caso o laboratório utilize mais de um método para realizar uma determinada calibração ou medição, a CMC se referirá ao método pelo qual o laboratório obtém a menor incerteza de medição. (Ver NIT-Dicla-021)
2. A CMC identificada por um asterisco (*) não inclui todas as contribuições oriundas do instrumento ou padrão calibrado ou do dispositivo medido.
3. O Laboratório poderá declarar em seus certificados de calibração, incertezas de medição maiores que a sua CMC, devido às contribuições relativas às propriedades ou características do padrão ou instrumento de medição calibrado.





ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 3

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

VISOMES COMERCIAL METROLÓGICA LTDA. / VISOMES METROLOGIA

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0289	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MÁQUINA E EQUIPAMENTOS	<u>ENSAIOS MECÂNICOS</u>	
VÁLVULAS DE SEGURANÇA E/OU ALÍVIO	Ensaio de Abertura, Fechamento e Vedaçāo Faixa: 0,0001 MPa até 100 Mpa	ILV 701
PRESSOSTATO	Ensaio de Acionamento e Desacionamento Faixa: 0,0001 até 100 MPa	ILV 702
VACUOSTATO	Ensaio de Acionamento e Desacionamento Faixa: 0,0001 MPa até 100 MPa	ILV 702

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 15/08/2024

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 2
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0289	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES	<u>ENSAIOS TÉRMICOS</u>	
EQUIPAMENTO DE ESTERILIZAÇÃO	<p>Ensaio de desempenho do processo de esterilização por calor úmido. Faixa: 50 °C até 150 °C</p> <p>Ensaio de desempenho de processos de esterilização por calor seco. Faixa: 50 °C até 250 °C</p>	NBR/ISO 17665-1/2010 ILV-200 ABNT NBR 20857:2019 Itens 8 e 9 Anexos A8 e A9 ILV-202
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	<u>ENSAIOS TÉRMICOS</u>	
CÂMARAS TÉRMICAS	<p>Ensaio de desempenho de câmaras térmicas com carga Faixa: -80 °C a 1100 °C</p>	RESOLUÇÃO – RDC Nº 658, DE MARÇO DE 2022 – CAPÍTULO V “DOCUMENTAÇÃO” – Seção VII: Procedimentos e Registros – SUBSEÇÃO IV “Outros” – ART. 148; CAPÍTULO VI: “PRODUÇÃO” – Seção IV: Validação – ART. 175; “INSTRUÇÃO NORMATIVA – IN Nº138, DE 30 DE MARÇO DE 2022 – Capítulo III : “DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS” – Seção III “Fases de qualificação para equipamentos, instalações, utilidades e sistemas” – Subseção V “Qualificação de instalação (QI) – Subseção VI “Qualificação de operação (QO) – Subseção VII “Qualificação de desempenho (QD) ILV-204

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 3
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0289	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	<u>ENSAIOS MECÂNICOS</u>	
VÁLVULAS DE SEGURANÇA E/OU ALÍVIO	Ensaio de Abertura, Fechamento e Vedaçāo Faixa: 0,0001 MPa até 100 MPa	ILV 701
PRESSOSTATO	Ensaio de Acionamento e Desacionamento Faixa: 0,0001 MPa até 100 MPa	ILV 702
VACUOSTATO	Ensaio de Acionamento e Desacionamento Faixa: 0,0001 MPa até 100 MPa	ILV 702
XXX	XXXXXX	XXX



----- Site do Inmetro ----- ▾



RBC
Rede Brasileira de Calibração

[Listar Laboratórios](#) [Consulta Laboratórios](#) [Consulta Serviços](#)

[Consulta](#)

[Voltar](#)

Acreditação Nº	127
Data da Acreditação	22/10/1999
ACREDITAÇÃO VIGENTE	Clique aqui para mais informações.
Última Revisão do Escopo	15/08/2024
Razão Social	Visomes Comercial Metrológica Ltda.
Nome do Laboratório	Visomes Metrologia
Situação	Ativo
Endereço	Rua Joaquim dos Santos, 181
Bairro	RIO BONITO
CEP	04823080
Cidade	São Paulo
UF	SP
Telefone	(11) 5662 9911
Fax	(11) 5666 9816



Grupo de Serviço de Calibração	TEMPERATURA E UMIDADE
Gerente Técnico	RODOVAL RAIMUNDO FILHO
Email	rodoval@visomes.com.br

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO - ABNT NBR ISO/IEC 17025 - CALIBRAÇÃO

Descrição do Serviço	Parâmetro, Faixa e Método	Capacidade de Medição e Calibração (CMC)
(Realizados nas instalações permanentes)		
INSTRUMENTOS DE MEDAÇÃO DE TEMPERATURA		
Medidor de Temperatura para Sensor Termopar	-270 °C até 2300 °C Método: Comparação direta com fonte de tensão. DOC-CGCRE-026 - REV. 01. DOC-CGCRE-050 - REV. 00.	0,02 °C
Medidor de Temperatura para Sensor Termorresistivo ou Outros Sensores	-200 °C até 850 °C Método: Comparação direta com década resistiva. DOC-CGCRE-026 - REV. 01. DOC-CGCRE-050 - REV. 00.	0,01 °C

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DE UMIDADE

Higrômetro de Ponto de Orvalho	-40 °C a 60 °C	0,06 °C
	Método de comparação com gerador de ponto de orvalho de referência	
	Método de comparação com higrômetro de ponto de orvalho de referência	
Medidor de Umidade Relativa.	(T de 10°C até 60°C)	
	10% UR até 20% UR	0,4% UR
	>20% UR até 40% UR	0,7% UR
	>40% UR até 60% UR	1,0% UR
	>60% UR até 80% UR	1,3% UR
	>80% UR até 95% UR	1,6% UR
	Método de comparação com higrômetro de ponto de orvalho	

MEIOS TÉRMICOS

Banho Termostático	Parâmetros: Estabilidade, Uniformidade e Desvio da Temperatura de Controle	
	-80 °C até -40 °C	0,2 °C
	>-40 °C até 180 °C	0,1 °C
	>180 °C até 400 °C	0,2 °C
	Método de comparação com termopares ou termorresistências de referência	
Câmara Climática	Parâmetros: Estabilidade, Uniformidade e Desvio da Temperatura de Controle	
	-80 °C até 0 °C	0,34 °C
	>0 °C até 70 °C	0,16°C
	>70 °C até 180 °C	0,34°C
	>180 °C até 300 °C	1,2 °C
	Parâmetros: Estabilidade, Uniformidade e Desvio da Umidade Relativa de Controle	
	(T de 10 °C a 60 °C)	
	10 %UR até 40 %UR	1 %UR
	>40 %UR até 95 %UR	2 %UR
	Método de comparação com termopares ou termorresistências e medidor de umidade de referência.	
	DOQ-CGCRE-028 Rev.01.	
Câmara Térmica	Parâmetros: Estabilidade, Uniformidade e Desvio da Temperatura de Controle	
	-80°C até 0°C	0,34°C
	>0°C até 70°C	0,16°C
	>70°C até 180°C	0,34°C
	>180°C até 300°C	1,2°C
	>300°C até 1100°C	2,0°C
	Método de comparação com termopares ou	



termorresistências e medidor de

umidade de referência.

DOQ-CGCRC-028 Rev.01.

SIMULADORES (CALIBRADORES)

Simulador de Termopares	-270 °C até 2300 °C Método de comparação direta com medidor de tensão. DOC-CGCRC-050 - REV. 00.	0,02 °C
Simulador de Termorresistência	-200 °C até 850 °C Método: Comparação direta com multímetro. DOC-CGCRC-050 - REV. 00.	0,01 °C

TERMOMETRIA DE CONTATO

Medidor de Temperatura com Sensor Termopar	-80 °C até 420 °C > 420 °C até 900 °C >900 °C até 1100 °C Método de comparação com termopar de referência ou termorresistência de referência.	0,2 °C 1,0 °C 1,5 °C
--	--	----------------------------

Medidor de Temperatura com Sensor Termorresistivo ou Outros Sensores	- 80 °C até -40 °C > - 40 °C até < 0 °C Ponto do gelo (0 °C) > 0 °C até 420 °C Método de comparação com termorresistência de referência	0,07 °C 0,04 °C 0,01 °C 0,03 °C
--	---	--

Termômetro de Líquido em Vidro	-40°C até 400°C Método de comparação com Termorresistência de referência	0,1°C
--------------------------------	---	-------

Termopar de Metais Básicos	-80°C até 400°C >400°C até 900°C >900°C até 1100°C Método de comparação com termopar de referência ou Termorresistência de referência. DOC-CGCRC-046-REV.00.	0,2°C 0,8°C 1,0°C
----------------------------	--	-------------------------

Termopar de Metais Nobres	-40°C até 400°C >400°C até 900°C >900°C até 1100°C Método de comparação com termopar de referência ou Termorresistência de referência. DOC-CGCRC-046-REV.00.	0,2°C 0,8°C 1,0°C
---------------------------	--	-------------------------

Termorresistência	- 80 °C até -40 °C > - 40 °C até < 0 °C Ponto do gelo (0 °C) > 0 °C até 420 °C Método de comparação com Termorresistência de referência e banho de gelo.	0,07 °C 0,04 °C 0,01 °C 0,03 °C
-------------------	--	--

TERMOMETRIA DE RADIAÇÃO



Termômetro de Radiação Infravermelha e Outras	-20°C até 180°C >180°C até 420°C >420°C até 1100°C	0,5°C 1,0°C 2,0°C
Método de comparação com termopar ou termorresistência de referência, utilizando corpo negro como fonte de radiação.		
DOQ-CGCRE-054 - REV.00.		

(Realizados nas instalações do cliente)

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DE TEMPERATURA

Medidor de Temperatura para Sensor Termopar	-40 °C até 2300 °C	0,1 °C
Método de comparação direta com fonte de tensão.		
DOC-CGCRE-026 - REV. 01.		
DOC-CGCRE-050 - REV. 00		
Medidor de Temperatura para Sensor Termorresistivo ou Outros Sensores	-40 °C até 600 °C	0,06 °C
Método de comparação direta com década resistiva.		
DOC-CGCRE-026 - REV. 01.		
DOC-CGCRE-050 - REV. 00		

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DE UMIDADE

Medidor de Umidade Relativa.	(T de 10°C a 60°C)	
	10% UR até 20% UR	0,4% UR
	>20% UR até 40% UR	0,7% UR
	>40% UR até 60% UR	1,0% UR
	>60% UR até 80% UR	1,3% UR
	>80% UR até 95% UR	1,6% UR
Método de comparação com higrômetro de ponto de orvalho		

MEIOS TÉRMICOS

Banho Termostático	Parâmetros: Estabilidade, Uniformidade e Desvio da Temperatura de Controle	
	-80 °C até -40 °C	0,2 °C
	>-40 °C até 180 °C	0,1 °C
	>180 °C até 400 °C	0,2 °C
Método de comparação com termopares ou termorresistências de referência		
Câmara Climática	Parâmetros: Estabilidade, Uniformidade e Desvio da Temperatura de Controle	
	-80 °C até 0 °C	0,34°C
	>0 °C até 70 °C	0,16 °C
	>70 °C até 180 °C	0,34 °C
	>180 °C até 300 °C	1,2 °C
Parâmetros: Estabilidade, Uniformidade e Desvio da Umidade Relativa de Controle		

(T de 10 °C a 60 °C)	
10 %UR até 40 %UR	1 %UR
>40 %UR até 95 %UR	2 %UR

Método de comparação com termopares ou termorresistências e medidor de umidade de referência;

DOQ-CGCRE-028 Rev.01.

Câmara Térmica

Parâmetros: Estabilidade, Uniformidade e Desvio da Temperatura de Controle

-80°C até 0°C	0,34°C
>0°C até 70°C	0,16°C
>70 °C até 180 °C	0,34°C
>180°C até 300°C	1,2°C
>300°C até 1100°C	2,0°C

Método de comparação com termopares ou termorresistências e medidor de umidade de referência.

DOQ-CGCRE-028 Rev.01.

TERMOMETRIA DE CONTATO

Medidor de Temperatura com Sensor Termopar	- 80 °C até 180 °C	0,3 °C
	>180°C até 500°C	0,5°C
	>500°C até 1100°C	1,5°C

Método de comparação com termopar de referência ou termorresistência de referência



Medidor de Temperatura com Sensor Termorresistivo ou Outros Sensores	- 80 °C até 180 °C	0,2 °C
	>180°C até 420°C	0,5°C

Método de comparação com Termorresistência de referência

Termopar de Metais Básicos	-80 °C até -40 °C	1,3 °C
	> -40°C até 420 °C	0,9 °C
	> 420 °C até 1100 °C	2,0 °C

Método de comparação com termopar de referência ou Termorresistência de referência
DOC-CGCRE-046-REV.00.

Termopar de Metais Nobres	0°C até 420°C	0,9°C
	>420°C até 1100°C	2,0°C

Método de comparação com termopar de referência ou Termorresistência de referência
DOC-CGCRE-046-REV.00.

Termorresistência	- 80 °C até - 40 °C	0,3 °C
	> - 40 °C até 180 °C	0,2 °C
	> 180 °C até 420 °C	0,5 °C

Método de comparação com Termorresistência de referência e banho de gelo

Observações:

1. A capacidade de medição e calibração (CMC) refere-se à menor incerteza que o Laboratório é capaz de obter, com uma probabilidade de abrangência ou nível da confiança de aproximadamente 95%. Caso o laboratório utilize mais de um método para realizar uma determinada calibração ou medição, a CMC se referirá ao método pelo qual o laboratório obtém a menor incerteza de medição. (Ver NIT-Dicla-021)
2. A CMC identificada por um asterisco (*) não inclui todas as contribuições oriundas do instrumento ou padrão calibrado ou do dispositivo medido.
3. O Laboratório poderá declarar em seus certificados de calibração, incertezas de medição maiores que a sua CMC, devido às contribuições relativas às propriedades ou características do padrão ou instrumento de medição calibrado.





----- Site do Inmetro -----



RBC
Rede Brasileira de Calibração

[Listar Laboratórios](#) [Consulta Laboratórios](#) [Consulta Serviços](#)

[Consulta](#)

[Voltar](#)

Acreditação Nº	127
Data da Acreditação	22/10/1999
ACREDITAÇÃO VIGENTE	Clique aqui para mais informações.
Última Revisão do Escopo	15/08/2024
Razão Social	Visomes Comercial Metrológica Ltda.
Nome do Laboratório	Visomes Metrologia
Situação	Ativo
Endereço	Rua Joaquim dos Santos, 181
Bairro	RIO BONITO
CEP	04823080
Cidade	São Paulo
UF	SP
Telefone	(11) 5662 9911
Fax	(11) 5666 9816



Grupo de Serviço de Calibração	TEMPO E FREQUÊNCIA
Gerente Técnico	RODOVAL RAIMUNDO FILHO
Email	rodoval@visomes.com.br

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO - ABNT NBR ISO/IEC 17025 - CALIBRAÇÃO

Descrição do Serviço	Parâmetro, Faixa e Método	Capacidade de Medição e Calibração (CMC)
----------------------	---------------------------	--

(Realizados nas instalações permanentes)

MEDIDAS DE FREQUÊNCIA

Medidor de Frequência	De 12 rpm até 3000 rpm > 3000 rpm até 90000 rpm Método de comparação com gerador de frequência	0,04 % 0,01 %
-----------------------	--	------------------

MEDIDAS DE INTERVALO DE TEMPO

Medidor de Intervalo de Tempo	De 1 s até 86400 s Método de comparação direta com contador eletrônico medindo uma referência comum	0,04 s
-------------------------------	--	--------

(Realizados nas instalações do cliente)

MEDIDAS DE FREQUÊNCIA

Medidor de Frequência	De 12 rpm até 3000 rpm	0,04 %
-----------------------	------------------------	--------

> 3000 rpm até 90000 rpm 0,01 %
 Método de comparação com
 gerador de frequência

MEDIDAS DE INTERVALO DE TEMPO

Medidor de Intervalo de Tempo	De 1 s até 21600 s	0,04 s
Método de comparação direta com contador eletrônico medindo uma referência comum		

Observações:

1. A capacidade de medição e calibração (CMC) refere-se à menor incerteza que o Laboratório é capaz de obter, com uma probabilidade de abrangência ou nível da confiança de aproximadamente 95%. Caso o laboratório utilize mais de um método para realizar uma determinada calibração ou medição, a CMC se referirá ao método pelo qual o laboratório obtém a menor incerteza de medição. (Ver NIT-Dicla-021)
2. A CMC identificada por um asterisco (*) não inclui todas as contribuições oriundas do instrumento ou padrão calibrado ou do dispositivo medido.
3. O Laboratório poderá declarar em seus certificados de calibração, incertezas de medição maiores que a sua CMC, devido às contribuições relativas às propriedades ou características do padrão ou instrumento de medição calibrado.





----- Site do Inmetro -----



RBC
Rede Brasileira de Calibração

[Listar Laboratórios](#) [Consulta Laboratórios](#) [Consulta Serviços](#)

[Consulta](#)

[Voltar](#)

Acreditação Nº	127
Data da Acreditação	22/10/1999
ACREDITAÇÃO VIGENTE	Clique aqui para mais informações.
Última Revisão do Escopo	15/08/2024
Razão Social	Visomes Comercial Metrológica Ltda.
Nome do Laboratório	Visomes Metrologia
Situação	Ativo
Endereço	Rua Joaquim dos Santos, 181
Bairro	RIO BONITO
CEP	04823080
Cidade	São Paulo
UF	SP
Telefone	(11) 5662 9911
Fax	(11) 5666 9816

Grupo de Serviço de Calibração	VOLUME E MASSA ESPECÍFICA
Gerente Técnico	Rodoval Raimundo Filho
Email	rodoval@visomes.com.br



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO - ABNT NBR ISO/IEC 17025 - CALIBRAÇÃO

Descrição do Serviço	Parâmetro, Faixa e Método	Capacidade de Medição e Calibração (CMC)
(Realizados nas instalações permanentes)		
INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DE MASSA ESPECÍFICA/DENSIDADE		
Densímetro de Vidro	0,5 g/cm ³ até 2,5 g/cm ³ Método Cuckow / pesagem hidrostática	0,0001 g/cm ³
Densímetro Digital	0,5 g/cm ³ até 1,5 g/cm ³ (T: 15 °C a 30 °C) Método de calibração com material de referência certificado Método de comparação com densímetro digital.	0,00005 g/cm ³
Medição de Massa Específica de Líquidos com Picnômetro	0,5 g/cm ³ até 2,5 g/cm ³ Medição direta com picnômetro	0,00004 g/cm ³

Medição de Massa Específica de Sólidos

Volume de sólido:

1,8 a 181 cm³ (15 a 30°C) 0,0015 %

Massa específica de Sólido:

1,16 a 8,1 g/cm³ (15 a 30°C) 0,0003 % a 0,003 %

Medição por Pesagem Hidrostática

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DE VOLUME DE LÍQUIDOS

Butirômetro	0 % até 0,5 %	0,005 %
	> 0,5 % até 10 %	0,01 %
	> 10 % até 90 %	0,02 %
	Método gravimétrico	
Dispensadores	0,1 mL até 1 mL	0,08%
	> 1 mL até 1 L	0,01%
	Método gravimétrico	
Microvolume	0,1 µL até < 0,2 µL	10,0%
	0,2 µL até 0,5 µL	6,0%
	> 0,5 µL até 1 µL	1,0%
	> 1 µL até < 5 µL	0,2%
	5 µL até < 10 µL	0,1%
	10 µL até < 30 µL	0,60%
	30 µL até < 100 µL	0,20%
	100 µL até < 1 mL	0,08%
	1 mL até 20 mL	0,02%
	Método Gravimétrico	
Picnômetro de Vidro	5 mL até 500 mL	0,003%
	Método gravimétrico	
Seringa	0,1 mL até < 1 mL	0,08%
	1 mL até 3 L	0,01%
	Método gravimétrico	
Titulador	0,1 mL até < 1 mL	0,08%
	1 mL até 3 L	0,01%
	Método gravimétrico	
Vaso de Grande Capacidade	3 L até 25 L	0,02%
	Método gravimétrico	
Vidraria de Laboratório	0,01 mL até < 0,1 mL	0,6%
	0,1 mL até < 10 mL	0,08%
	10 mL até 25 L	0,01%
	Método gravimétrico	



(Realizados nas instalações do cliente)

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DE MASSA ESPECÍFICA/DENSIDADE

Densímetro Digital	0,5 g/cm ³ até 1,5 g/cm ³ (T: 15 °C a 30 °C)	0,00005 g/cm ³
	Método de calibração com material de referência certificado.	
	Método de comparação com densímetro digital.	

Observações:

1. A capacidade de medição e calibração (CMC) refere-se à menor incerteza que o Laboratório é capaz de obter, com uma probabilidade de abrangência ou nível da confiança de aproximadamente 95%. Caso o laboratório utilize mais de um método para realizar uma determinada calibração ou medição, a CMC se referirá ao método pelo qual o laboratório obtém a menor incerteza de medição. (Ver NIT-Dicla-021)
2. A CMC identificada por um asterisco (*) não inclui todas as contribuições oriundas do instrumento ou padrão calibrado ou do dispositivo medido.
3. O Laboratório poderá declarar em seus certificados de calibração, incertezas de medição maiores que a sua CMC, devido às contribuições relativas às propriedades ou características do padrão ou instrumento de medição calibrado.

